



Sistema Nacional de RedesFito

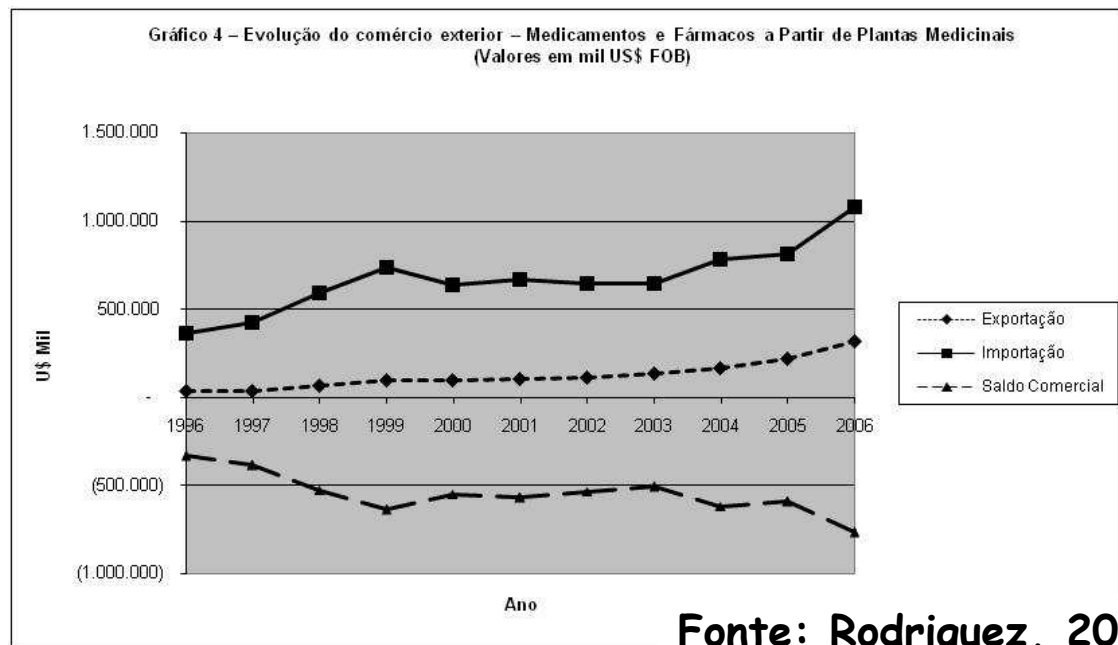




Cenário Atual

Exploração econômica da biodiversidade

Panorama semelhante ao que ocorre no mercado de produtos farmacêuticos em geral, com enorme dependência de importação de drogas e alto custo para as empresas e consumidores



Potencial Químico/Econômico da Biodiversidade

- *Das 25 drogas mais vendidas 12 são produtos naturais ou seus derivados.*
- Terapêutica moderna: 40% dos medicamentos disponíveis foram desenvolvidos à partir de Produtos Naturais.
- As plantas medicinais e os fitoterápicos: suporte da indústria farmacêutica genuinamente nacional de pequeno e médio porte.





Histórico

Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos - MS

22 de junho de 2006 - Decreto nº 5.813: Criação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF).

Objetivo: garantir acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos em nosso país; o desenvolvimento de tecnologias e inovações, assim como o fortalecimento das cadeias e dos arranjos produtivos, o uso sustentável da biodiversidade brasileira e o desenvolvimento do complexo produtivo da saúde como fomento à saúde pública.

Art 2º da PNMF ficou instituído o Grupo de Trabalho para elaborar o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.





O Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS)

Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS) foi implantado a partir do envolvimento da FIOCRUZ na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, tendo sua criação ratificada no projeto, código 33781.0550001/06-041-FNS, encaminhado ao Fundo Nacional de Saúde, o qual recebeu parecer favorável, assim como a disponibilização de recursos para que o Núcleo pudesse realizar estudos extremamente necessários para a implementação e o desenvolvimento dos medicamentos de origem vegetal.

Participação da FIOCRUZ no Grupo de Trabalho, representada pelo Coordenador do NGBS – Glauco de Kruse Villas Boas, conforme mostra o Ofício Circular nº 25/2008 de 19/06/2008 do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos do Ministério da Saúde.

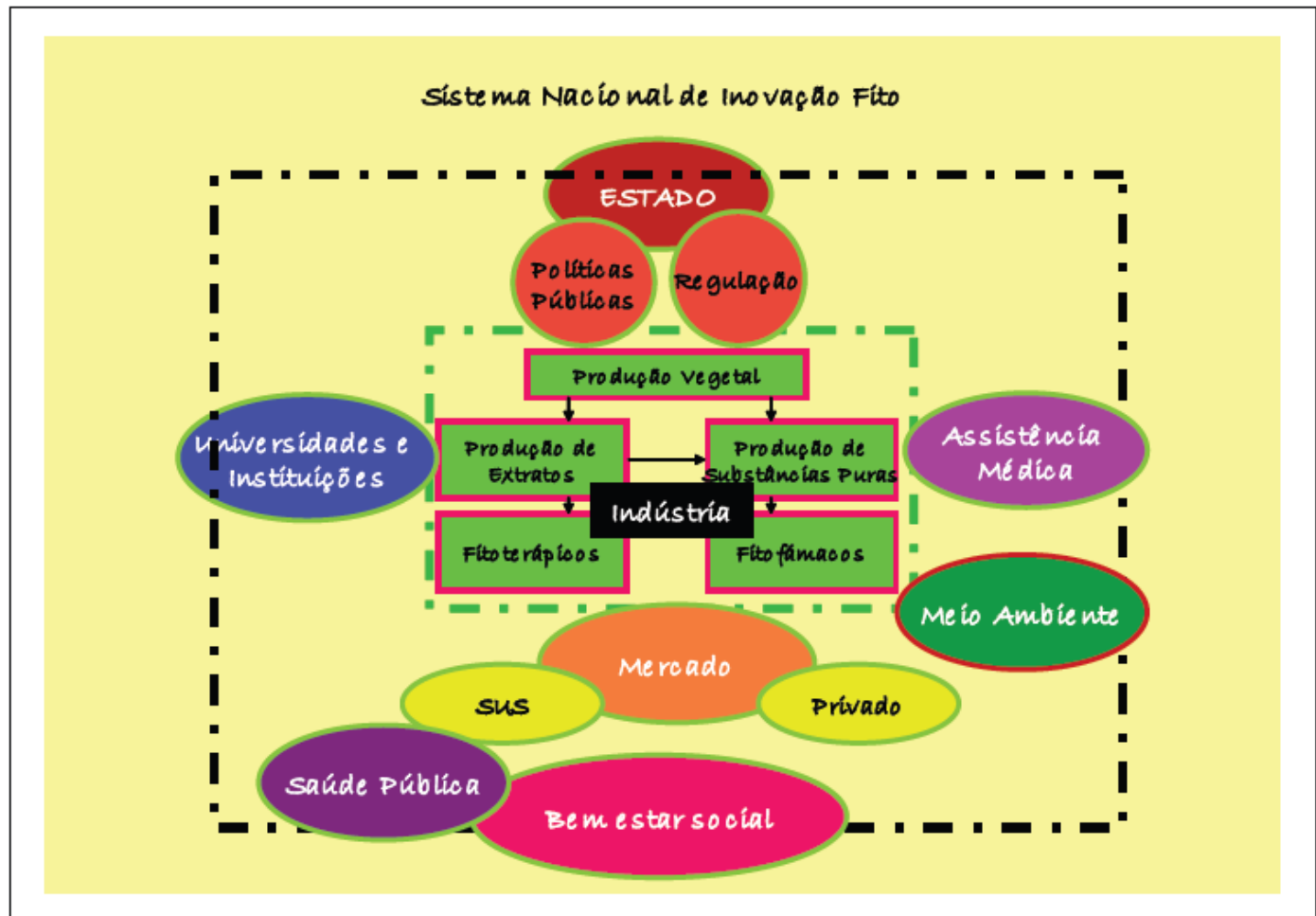
O Sistema Nacional de Redes Fito (REDESFITO)

Criado em 2008 e ratificado por meio da portaria nº 021, de 30/08/2010 de Farmanguinhos, Fiocruz, a qual o instituiu tratando-se de um projeto do Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde (NGBS).

O SNRF foi idealizado para contribuir com a implantação das políticas de Ciência Tecnologia e Inovação que se relacionam com inovação de fitomedicamentos a partir da biodiversidade brasileira. A organização deste sistema representa uma forma pioneira e adequada para a realização da gestão do conhecimento apoiada nos conceitos teóricos que definem a inovação como um sistema social e dinâmico.

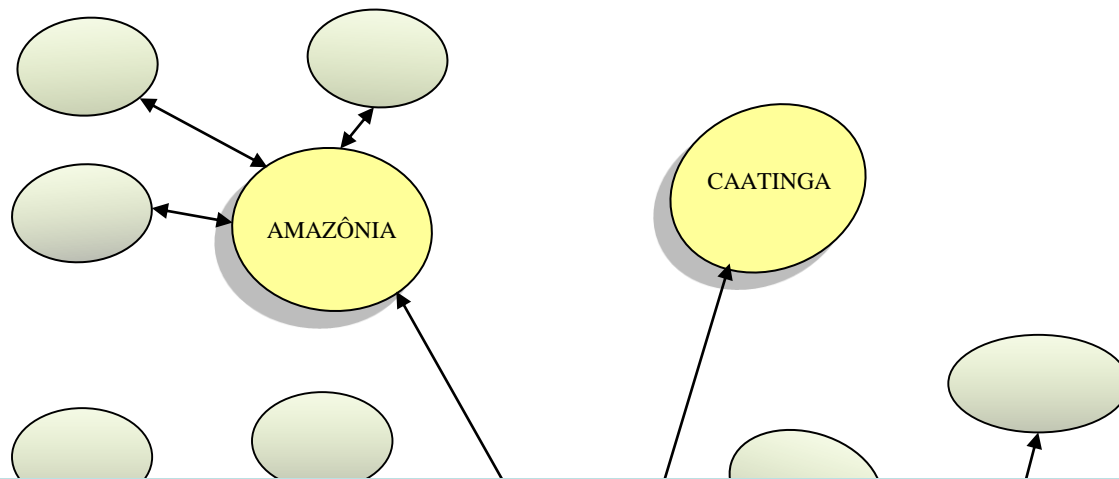


Sistema Nacional de Inovação em Fitomedicamentos

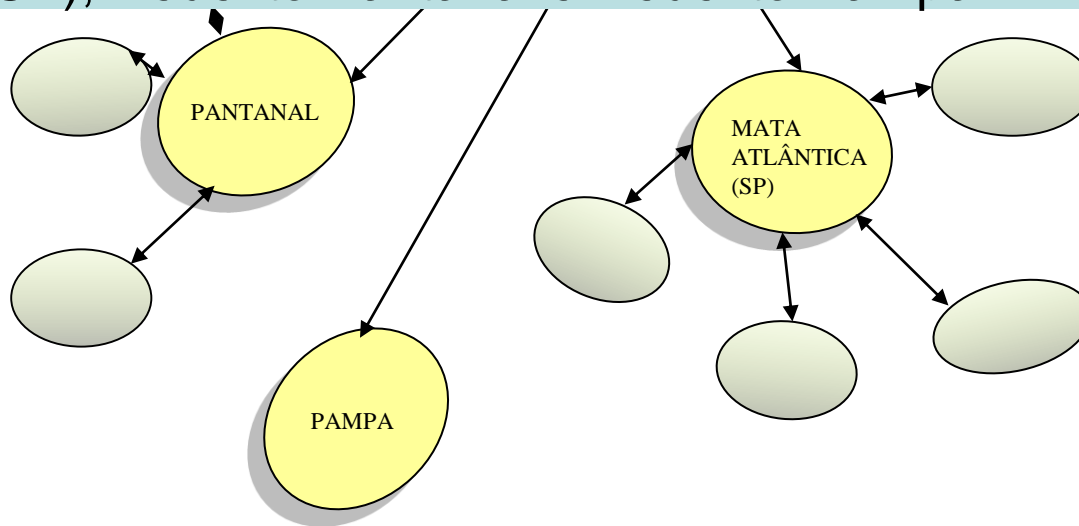




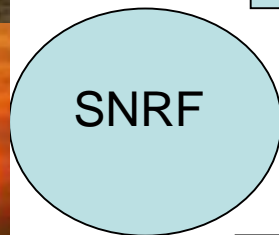
Estrutura



A atuação da RedesFito é realizada em todo território brasileiro, sendo organizada em arranjos inovativos a partir das estruturas presentes nos biomas brasileiros: Redefito Amazônia, Redefito Caatinga, Redefito Cerrado, Redefito Mata Atlântica (Rede RJ e Rede SP), Redefito Pantanal e Redefito Pampa.



ORGANIZAÇÃO:



RedesFito BIOMA

Composta por um **gestor da RedeFito bioma**, por um **conselho gestor** e por três representantes da rede para compor o **Comitê Técnico Científico**.

Conselho Diretor

Composto pelo **Coordenador do NGBS**, pelo **Coordenador da Divisão de Redes do NGBS**, pelo o **gerente do Escritório de Gestão da REDEFITO** e pelos **sete representantes das RedesFito Bioma**.

Comitê Técnico Científico

Composto por **pesquisadores e técnicos** de diversas áreas, representantes de cada RedeFito Bioma.

Escritório de Gestão da REDEFITO

Localizado na **divisão de Redes do NGBS/Farmanguinhos**, é organizado pelos seguintes setores: **Gestão, Comunicação, Contratos e Assessoria em Gestão**.





Competências e Atribuições



Conselho Diretor

- I – Estabelecer, avaliar e aprovar o Plano Anual de Trabalho do Sistema Nacional das REDEFITO,
- II - Estabelecer as diretrizes de atuação da REDEFITO de acordo com os objetivos da mesma;
- III - Articular as ações nacionais e regionais no âmbito das REDEFITO, junto às instituições da sociedade e do Governo, visando à ampla implantação das políticas relacionadas à inovação de medicamentos a partir da biodiversidade brasileira;
- IV - Participar da elaboração de projetos nacionais voltados para a inovação de medicamentos a partir da biodiversidade; bem como de fortalecimento das RedesFito;
- V - Difundir tecnologias e modelos de gestão adequados para a inovação de medicamentos a partir da biodiversidade;
- VI - Responsabilizar-se pela elaboração do Portal da Inovação em Medicamentos da Biodiversidade, aprovando as políticas de disseminação de dados e informações geradas pelas REDEFITO, respeitadas as prerrogativas dos direitos de propriedade intelectual e industrial vigentes;
- VII – Participar da capacitação prevista no PNPMF apoiando os cursos de EAD (Educação a Distância) resultantes da parceria entre ENSP e Farmanguinhos, voltados para Gestão da Inovação em Medicamentos da Biodiversidade.



- VIII - Manter o melhor nível de comunicação entre gestores, Conselhos e Escritório de Gestão, como também, diretamente, com os comitês gestores das RedesFito-bioma no sentido de acompanhar a evolução dos trabalhos e projetos, apreciando os relatórios e estudos produzidos pelos integrantes das REDESFITO;
- IX – Convocar representantes das Áreas Temáticas (Assistência Farmacêutica, Laboratórios Oficiais, Indústria fitoterápica, Conhecimento tradicional, Conhecimento popular, Agroecologia e Farmacoquímicos) para integrarem grupos de trabalho sempre que for necessário ao desenvolvimento das ações da RedesFito;
- X – Aprovar o cronograma das suas reuniões ordinárias;
- XII - Cumprir e fazer cumprir o conteúdo do presente documento;
- XIII - Deliberar sobre casos omissos deste documento;



Comitê Técnico Científico

- I - Balizar as ações formuladas no âmbito do SNRF apoiando as iniciativas do Conselho Diretor, ratificadas em suas reuniões plenárias.
- II - Participar ativamente dos projetos que visam à inovação em medicamentos da biodiversidade,
- III - Colaborar na formação das redes de P&D voltadas para o desenvolvimento de fitoterápicos e fitofármacos.
- IV - Reunir-se ao menos três vezes ao ano nas ocasiões das reuniões do SNRF.
- V- Assessorar as atividades e ações de inovação em medicamentos desenvolvidos em cada bioma integrando com a rede nacional.
- VI - Responsabilizar-se pela difusão dos resultados de pesquisas na Revista Fitos, que tem como objetivo sua boa indexação para sua realização plena.
- VII - Interagir com o Projeto da Rede de EAD




VIII - Interagir e balizar a modelagem de bancos de dados interativos que comporão o Portal da Inovação de Medicamentos da Biodiversidade.

IX – Participar da discussão e definição de metodologias padronizadas;

X- Participar da discussão de parâmetros metodológicos na relação direta com a biodiversidade brasileira.

X - Participar com o Conselho Diretor da elaboração dos macro-objetivos a serem alcançados pelos projetos do SNRF;

XI - Sugerir editais para que sejam lançadas chamadas específicas para atender às necessidades de pesquisas com as espécies prioritárias do programa.



Escritório de Gestão da REDEFITO

- I – Dar suporte administrativo às atividades do Conselho Diretor, bem como à organização das reuniões, seminários, workshops e congressos da REDEFITO;
- II – Dar suporte administrativo às ações da REDEFITO e à organização de documentos estratégicos do SNRF;
- III – Promover a articulação entre as redes, atualização em relação ao foco, método de trabalho, ações e projetos estratégicos, bem como na manutenção das estruturas estratégicas de cada rede, podendo indicar, sugerir e em casos extremos, participar da reconstrução das redes.
- IV – Promover a articulação entre as REDEFITO e as outras divisões do NGBS a saber – Divisão do Conhecimento, Divisão da Informação Estratégica, Divisão de Gestão, Plataforma Agroecológica de Medicamentos da Biodiversidade - promovendo a interação dos seus projetos e serviços específicos;
- V – Facilitar e incentivar a comunicação entre os atores da rede através da gestão do portal das redes, do envio de mala direta para os cadastrados, da gestão do fale conosco, da disponibilização de documentos estratégicos e do envio quinzenal da *newsletter*,



- VI - Elaborar projetos e prospecção de fomento;
- VII - Apoiar a viabilização dos projetos do Conhecimento, Portal da Inovação, bem como aqueles que visam à criação da rede de P&D e outros que se destinam ao desenvolvimento de produtos;
- VIII - Articular e elaborar de parcerias com instituições internas e externas e/ou empresas públicas e privadas e gestão dos contratos;
- IX - Representar do Sistema Nacional das REDESFITO junto a outras instituições, em grupos de trabalho e eventos;
- X – Buscar editais que atendam ao tema de medicamentos fitoterápicos e fitofármacos.



redesfito

Contatos:

gestor@gestor.com.br

Gestor

Gestor da RedeFito BIOMA

thiagomendes@far.fiocruz.br

Thiago Monteiro Mendes

Gerente do Escritório de Gestão da REDESFITO